



A Contabilidade e o Desafio da Globalização¹

A humanidade passou por diversas mudanças ao longo dos tempos, tanto na forma de relacionamento com o próximo quanto na maneira como guardava e registrava seus bens, direitos e obrigações. A denominação da globalização tem fundamental importância na revolução ocorrida com a informação contábil e nos seus diversos sistemas de controle e administração. Os estudiosos conhecem a história do marco da revolução industrial² no século XVIII, quando a contabilidade precisou ser segregada em financeira, custos e gerencial. Cada uma com seu objetivo específico e todas simultaneamente focadas holisticamente no patrimônio da empresa³.

Como ciência, ela surgiu na Inglaterra, no século XVIII, durante a Revolução Industrial, quando houve um desmembramento da contabilidade geral em contabilidade de custos, financeira e gerencial. De lá para cá, o enfoque contábil ganhou notoriedade. O custo passou a ser focado como valor ideal dos gastos para fabricar o produto através das suas várias interfaces com a produção, como custo fixo, custo variável, padrão de oportunidade e outros informes importantes para conhecimento e deliberação dos gestores da empresa, extraídos da contabilidade financeira e contabilidade gerencial.⁴

¹ O autor sugere para maior aprofundamento da matéria o seu livro de Contabilidade Geral, lançado em 2008 pela Editora LTC, com a marca da Universidade Estácio de Sá. Segundo o Jornal desta instituição de ensino superior, editado em maio de 2008, página 27 – “O autor reúne os principais conceitos da contabilidade, traduzindo os mecanismos de funcionamento das contas de forma clara e objetiva. Com Mestrado em Administração de Empresas, possui vasta experiência nas áreas contábil e financeira de empresas nacionais e internacionais. A obra é leitura obrigatória para todos, desde os que militam na área àqueles que desejam apenas conhecimento cognitivo”

² Até então conhecida como era mercantilista, tendo em vista não haver uma ciência que buscasse o entendimento da formação dos gastos para produzir diferentemente dos gastos para comercializar. http://www.grupoempresarial.adm.br/download/uploads/Mercantilismo_M4_AR.pdf

³ No mundo moderno, cada vez mais concorrido e corrido, a contabilidade é uma das ferramentas mais importantes para se alcançar o sucesso empresarial.

⁴ No Brasil, ela chegou ao pós-guerra, em 1945, importado dos Estados Unidos e estudado pioneiramente na Fundação Álvares Penteado e na Universidade de São Paulo, primeiras escolas de graduação de contabilidade.

Vamos agora analisar como reconhecer o comportamento da contabilidade nos dias de hoje:

- ❑ A contabilidade de custo se preocupa em estabelecer o preço do produto ou serviço aplicado ou consumido na produção de outros bens. Por isso, se verifica a preocupação pela empresa industrial o controle no gasto direto sobre o produto.
- ❑ A contabilidade financeira se preocupa com a parte legal, estrutural da empresa e com o fluxo de caixa. Os aspectos legais do produto e sua comercialização do mercado. Ela está ligada a contabilidade gerencial como a de custo está para a financeira. Portanto, entende-se que esteja cada uma com o seu desempenho, mas ao mesmo tempo ligadas para um mesmo fim, o produto industrial e a saúde da empresa.
- ❑ A Contabilidade gerencial se preocupa também com o produto, mas com enfoque em sua comercialização, com o mercado que irá consumir e atingir para o consumo do produto final. Isto é bem visualizado na área de marketing, aonde a cada dia vem se aperfeiçoando e sofisticando a venda e a comercialização. Contudo, merece também evidência, todo o pessoal envolvido para o engrandecimento da empresa, alguns até ligados a divulgação e distribuição do produto.

A contabilidade brasileira se encontra num processo de internacionalização de seus procedimentos ao atendimento do patamar da América do Norte, Alemanha e Itália, no que se refere à excelência contábil. Isso se vê claramente na emissão dos novos demonstrativos financeiros e na leitura dos bens, direitos e obrigações circulantes e não circulantes. No seu primeiro livro de contabilidade geral, o autor procurou descrever esta ciência no padrão americano, procurando padronizar os princípios fundamentais da contabilidade, uma vez que as normas brasileiras são ainda diferentes dos de países desenvolvidos e com uma legislação fiscal inadequada e injusta para as pessoas jurídicas⁵.

⁵ Espero que o aluno se interesse por entender, ou ver, uma boa contabilidade, utilizando as normas profissionais com qualidade e sem vícios. Que exerça a capacidade de pensar e pesquisar, a fim de desenvolver a excelência no trabalho e também, porque não, na vida pessoal.